

- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 133  
25/05/07 a 31/05/07

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: **Suzeley Kalil Mathias** (coordenação), **André Cavaller Guzzi** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), **Flávio Augusto Lira Nascimento** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), **Juliana Alves da Costa** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Yumi Aoki** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Leonardo Ulian Dall Evedove** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), **Lisandra Crosara** (graduanda em Relações internacionais – UNESP) e **Renata Avelar Gianini** (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP e bolsista CAPES).

**Mercosul criará lista para barrar corte de tarifas de bens industriais**

O Mercosul está selecionando uma lista de setores industriais que pretende manter salvaguardados dos acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC). O bloco iniciou estudos para a configuração de um posicionamento conjunto no que tange aos processos de abertura de mercados para produtos industrializados, a fim de que alguns deles não possam sofrer cortes tarifários equivalentes àqueles de áreas pouco sensíveis. O vice-secretário de Negociações Comerciais Internacionais da Argentina, Néstor Stancanelli, declarou que o Mercosul, por ser uma união aduaneira, possui uma tarifa externa comum, a qual deverá persistir mesmo após os acordos da OMC. Os países-membros do bloco reuniram-se em Assunção, com vistas a concluir esta listagem, da qual deverão constar os produtos automotivos, autopeças, têxteis, calçados e brinquedos. A Argentina tem endurecido suas posições acerca deste tema durante as negociações da OMC,



pedindo maiores cortes para bens agrícolas dos países desenvolvidos e limitando a importação de bens industriais. O vice-secretário, no entanto, afirmou que não há significativas diferenças entre o Brasil e a Argentina neste aspecto (O Estado de S. Paulo – Economia – 25/05/2007).

### **Irlanda quer vetar exportações de carne brasileira à União Européia**

O governo irlandês entregou à Comissão Européia supostas provas de que os padrões de qualidade da carne brasileira violam as regras da União Européia. O país reivindicou que o órgão tome providências para que sejam bloqueadas as exportações brasileiras deste produto ao bloco. A Comissão já havia enviado missões de avaliação das condições fitossanitárias das exportações brasileiras de carne, tendo, entretanto, apenas indicado um prazo do fim de 2007 para que o Brasil ajustasse a produção nacional aos seus parâmetros. De acordo com os irlandeses, o prazo dado pela comissão permitirá que a carne brasileira adentre o mercado europeu sem garantias de qualidade por mais seis meses. O governo irlandês, em vistas da decisão da Comissão Européia, decidira enviar veterinários ao Brasil, os quais constataram problemas graves com o manejo do rebanho nacional. Segundo o porta-voz da Comissão Européia, Phillippe Todd, a Irlanda possui o direito a enviar tais missões, mas não pode impor qualquer embargo ao produto brasileiro (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/05/2007).

### **Brasil não comenta medida de Chávez contra a RCTV**

O Brasil absteve-se de dar apoio ao pedido da Venezuela para que o Mercosul desse suporte à decisão de Hugo Chávez de não renovar a concessão da rede privada de TV RCTV. O pedido foi feito no dia 22 de maio, durante a reunião de chanceleres dos 5 países-membros do bloco – Brasil, Venezuela, Paraguai, Uruguai e Argentina. Uruguai e Paraguai pronunciaram-se contra, enquanto que Brasil e Argentina não se pronunciaram sobre o assunto. No dia 29 de maio, o presidente Lula declarou que o acontecimento é algo que diz respeito apenas a Chávez e aos venezuelanos (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/05/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 29/05/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/05/2007).

### **Lula encontrou-se com embaixadores africanos**

O presidente Lula encontrou-se com 22 embaixadores africanos no Palácio do Planalto para a comemoração do Dia da África. No encontro, além de defender uma maior aproximação com países pobres com a finalidade de fazer frente aos países desenvolvidos em fóruns mundiais, Lula voltou a defender a reforma do Conselho de Segurança da ONU. Segundo Martin Mbarga Nguele, embaixador de

Camarões no Brasil, o presidente brasileiro tornou-se um “porta-voz das causas africanas” (O Estado de S. Paulo – Nacional – 26/05/2007).

### **Fornecimento para a TermoCuiabá estaria ameaçado**

O jornal boliviano, La Razón, divulgou a notícia de que, segundo fontes oficiais do governo, a Bolívia não tem reservas de gás suficientes para cumprir o acordo de fornecimento para a termoelétrica de Cuiabá, Mato Grosso. No entanto, o presidente da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), Guillermo Aruquipa, negou a notícia e assegurou que existem reservas suficientes para suprir a cidade. Aruquipa também confirmou que o governo boliviano honrará o acordo de compra das duas refinarias da Petrobrás e disse que o contrato está praticamente pronto (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 26/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia – 26/05/2007; O Globo – Economia – 26/05/2007).

### **Mantega critica forma de escolha dos dirigentes do BIRD e do FMI**

Em comunicado divulgado no dia 26 de maio, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, defendeu que os diretores-gerentes e presidentes de instituições financeiras multilaterais, como o Banco Mundial (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), sejam escolhidos em processos abertos e transparentes, sem restrição a candidaturas em função de nacionalidade. Tradicionalmente, o presidente do BIRD é indicado pelos EUA e o diretor-gerente do FMI, pela União Européia. Mantega afirmou ainda que o governo brasileiro entende que tal costume não encontra fundamento na realidade contemporânea, constituindo um anacronismo que deve ser superado e que a escolha do substituto de Paul Wolfowitz, que deixará a presidência do BIRD no fim de junho, deverá basear-se no mérito de candidatos apresentados por qualquer dos Estados-membros da instituição. O Brasil apóia a posição do G-20 – grupo das principais economias emergentes–, atualmente presidido pela África do Sul, que também divulgou nota nesse sentido (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 27/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócio – 27/05/2007; O Globo – Economia – 27/05/2007).

### **Berlim resiste à proposta de incluir Rodada Doha em agenda do G8**

A proposta brasileira de incluir um debate sobre o futuro das negociações da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC), na agenda oficial da reunião de cúpula do G8 (grupo formado pelos oito países mais ricos do mundo e a Rússia) tem enfrentado resistência por parte da Alemanha, que atualmente ocupa a presidência da União Européia. A reunião ocorrerá entre os dias 6 e 8 de junho na cidade alemã de Heiligendamm, e deverá contar com a participação do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, que será um dos convidados entre

os países emergentes para o debate com as principais economias do mundo. A proposta brasileira é apoiada pelo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, que juntamente com Lula tem insistido para que o assunto seja tratado no evento. No entanto, como não existe nem mesmo um texto de acordo sobre o qual os chefes de Estado e Governo possam discutir, Berlim acredita que o assunto não deva ser tratado oficialmente na reunião. A Alemanha alerta que não haverá ainda uma aproximação suficiente entre os países para que o tema possa ser resolvido pelos presidentes e primeiros-ministros, já que as reuniões cruciais entre os ministros de Comércio terão lugar apenas depois do evento do G-8 e um colapso ainda é um dos cenários possíveis (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 27/05/2007).

### **Petrobrás fechou acordo para a compra de GNL da Argélia**

De acordo com comunicado divulgado pela Petrobrás no dia 26 de maio, a empresa fechou um memorando de entendimento para a compra de gás natural liquefeito (GNL), com a estatal argelina Sonatrach. O fornecimento de gás natural terá início em 2008 e será realizado por armazenagem flutuante e unidades de regaseificação, devendo ser utilizado na produção de energia elétrica. As unidades de regaseificação serão localizadas no Porto de Pecém (CE) e na Baía de Guanabara (RJ). Além da venda de GNL ao Brasil, o acordo prevê a pesquisa e a exploração de hidrocarbonetos na terra e no mar, assim como refino, petroquímica e treinamento. O memorando foi assinado pelos presidentes da Petrobras, Sergio Gabrielli, e da Sonatrach, Mohamed Meziane, com a presença do ministro de Minas e Energia da Argélia, Chakib Khelil, e do embaixador do Brasil naquele país, Sérgio Danese (O Globo – Economia – 27/05/2007).

### **Brasil não faz mais parte da lista dos países fabricantes da ISS**

A Agência Espacial Brasileira (AEB), não negou as afirmações de John Logsdon, diretor do Instituto de Políticas Espaciais da Universidade George Washington e membro do comitê de Conselho da Agência Espacial Americana (Nasa), de que o Brasil já não aparece mais como um país contribuinte da Estação Espacial Internacional (ISS) devido ao fato de que o país não foi capaz de cumprir os compromissos assumidos junto a Nasa, a saber, a produção de seis peças, no valor de US\$ 120 milhões, compromisso posteriormente negociado para o valor de US\$ 8 milhões. Por meio de sua assessoria de comunicação, a AEB informou que a Agência Espacial Brasileira e o Itamaraty estão iniciando negociações com a Nasa e o Departamento de Estado Norte-Americano para uma nova etapa no relacionamento de cooperação entre Brasil e Estados Unidos, que teve, em certo momento, um abalo por conta do problema da participação americana em Alcântara. Além disso, a AEB afirmou que não tem interesse apenas em

participação no projeto da ISS, mas de uma cooperação bem mais abrangente (O Estado de S. Paulo – Vida & – 28/05/2007).

### **Acordos comerciais estarão na pauta da visita de Lula à Índia**

O presidente Lula desembarca na Índia para uma visita oficial no dia 3 de junho. O principal objetivo da viagem é quadruplicar o comércio entre Brasil e Índia que deverá passar de US\$ 2,41 bilhões, em 2006, para US\$ 10 bilhões até 2010, e por em prática a anunciada parceria estratégica entre os dois países. De acordo com o embaixador Roberto Jaguaribe, subsecretário-geral de Assuntos Políticos do Itamaraty, o processo de parceria estratégica com a Índia precisa ser consolidado para que os dois países possam explorar suas competências reciprocamente. Além dos compromissos políticos, Lula participará de dois eventos empresariais. No dia 4 de junho, o presidente inaugurará a 1ª Reunião do Fórum de Negócios Brasil-Índia, grupo permanente que reunirá 15 dirigentes de empresas de cada país e terá o objetivo de estudar negócios e investimentos bilaterais. No fórum, estarão representados sete setores considerados fundamentais para a parceria estratégica: infra-estrutura, biocombustível, aeroespacial, tecnologia de informação, agronegócio, logística e automotivo. No dia 5, Lula encerrará o seminário empresarial “Uma Nova Fronteira para as Oportunidades de Negócio”. Devido a um acordo de cooperação acertado com a indiana Oil and Natural Gas Corporation (ONGC), a Petrobrás planeja explorar e produzir gás e petróleo na Índia. A ONGC, por sua vez, deverá investir em um campo de petróleo da Bacia de Campos (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 28/05/2007).

### **União Européia trabalha nas negociações comerciais com Brasil e Mercosul**

Karl Falkenberg, diretor adjunto da União Européia (UE) para o Mercosul, em viagem pela Argentina, afirmou que as negociações comerciais entre os blocos serão retomadas em breve. Além disso, o presidente da Comissão Européia, José Manuel Durão Barroso, disse acreditar em um acordo no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) entre a UE e os países emergentes, com concessões feitas pelas duas partes na abertura de seus mercados. O bloco europeu propôs o estabelecimento de relações privilegiadas com o Brasil nas áreas financeira, política e econômica, além de fomentar diálogos consonantes em órgãos como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a OMC. Barroso afirmou que o Brasil teria muito a ganhar com a redução das barreiras comerciais (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 29/05/2007; Folha de São Paulo – Dinheiro – 30/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 29/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 30/05/2007).



### **Petrobrás exportará 20 milhões de litros de álcool combustível à Nigéria**

A empresa estatal brasileira, Petrobrás, e a sua contraparte nigeriana, a Nigerian National Petroleum Corporation (NNPC) firmaram um acordo que estipula a exportação de 20 milhões de litros de álcool combustível para a Nigéria nas semanas seguintes. O acordo também inclui o apoio técnico, por parte da Petrobrás para o treinamento de funcionários da NNPC para a implantação do programa de adição de 10% de álcool à gasolina do país africano. Além disso, a estatal brasileira afirmou que construirá uma usina de etanol na Nigéria no valor de US\$ 200 milhões (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 30/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 30/05/2007).

### **Relatório brasileiro mostra a manutenção de barreiras protecionistas dos EUA**

O relatório Barreiras a Produtos Brasileiros no Mercado dos Estados Unidos, divulgado pela embaixada brasileira em Washington, conclui que, mesmo havendo relações mais estreitas com os Estados Unidos, não há liberação das barreiras por parte dos norte-americanos. O embaixador brasileiro no país, Antônio Patriota, disse que as relações com os EUA estão favoráveis, mas ainda enfrentam desafios, tais como as elevadas tarifas aplicadas a produtos brasileiros. Alguns casos, como os contenciosos da carne suína e bovina, fazem com que o Brasil recorra à Organização Mundial do Comércio (OMC). Tabaco, açúcar, etanol, soja e laticínios são listados, no relatório, como os produtos mais afetados por tais medidas protecionistas, que já causaram perdas de US\$ 2,71 bilhões ao Brasil, de 1991 a 2006 (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 30/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 30/05/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 31/05/2007).

### **Lula felicita Sarkozy, que reitera seu apoio ao Brasil na ONU**

O presidente Lula telefonou para seu par francês, Nicolas Sarkozy, para cumprimentá-lo por sua vitória nas eleições deste mês. O presidente brasileiro afirmou que espera que as relações entre os dois países continuem no mesmo nível de amizade que sempre as definiu, ao que o presidente francês ressaltou a importância do Brasil para o país europeu e que deseja consolidar ainda mais o que chamou de “parceria estratégica” com o Brasil. Sarkozy disse que, em seu governo, a França continuará apoiando o desejo brasileiro de conseguir um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU (O Estado de S. Paulo – Mundo – 30/05/2007).

### **Presidente Lula cancela ida ao Marrocos**

A viagem do presidente Lula para o Marrocos foi cancelada a pedido do país africano. O governo marroquino alegou problemas de ordem interna e acredita-se que o problema seja relacionado ao rei Mohammed VI. O presidente manterá os demais destinos previstos para essa viagem internacional os quais incluem Reino Unido, Índia e Alemanha. Na Inglaterra, o presidente Lula assistiu ao jogo entre a seleção brasileira e a inglesa. Na Índia, o líder brasileiro levará uma comitiva de empresários para discutir questões comerciais e, na Alemanha terá encontros com líderes internacionais e participará da reunião do G8 como convidado (Folha de S. Paulo – Brasil – 31/05/2007).